

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

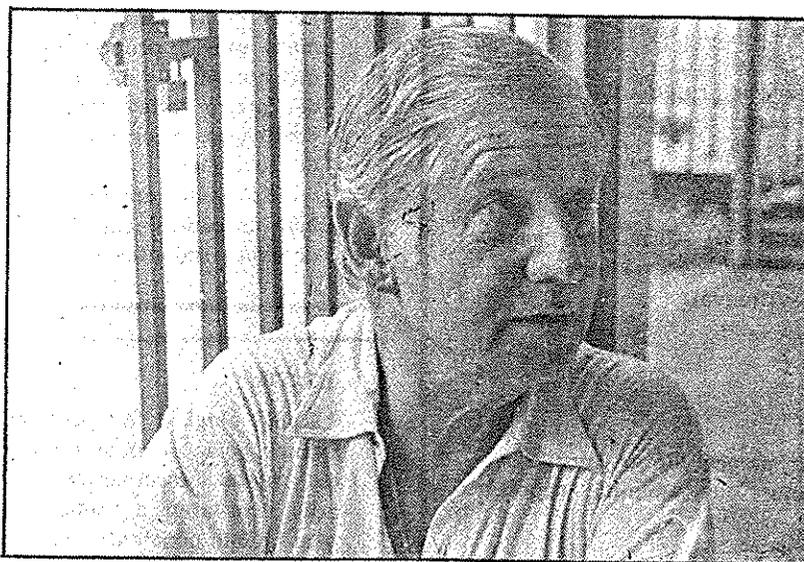
Fonte: Folha de Boa Vista Class.: 541

Data: 21.03.86 Pg.: _____

Senador fará relato a Sarney de sua visita a Roraima

Depois de passar três dias na reserva Yanomami, mantendo contato com os índios daquela Nação, visando colher subsídios e informações necessárias à criação do Parque Indígena Yanomami, o ex-ministro e senador pelo Estado de São Paulo, Severo Gomes, retornou a Boa Vista segunda-feira última, acompanhado pelos demais membros da comissão. Terça-feira, o senador manteve audiência com o governador do Território. Na conversa que teve com o chefe do executivo, Severo Gomes disse que pôde sentir a posição vigorosa do governador no que tange ao bloqueio do avanço dos garimpeiros às áreas indígenas.

O senador Severo Gomes é autor do Projeto de Lei que cria o Parque Yanomami, e garante que contará com o apoio integral do Congresso para a homologação do mesmo. Ele ex-



plica que o Parque assegurará a sobrevivência da cultura daqueles índios. Mas destacou que não basta a criação do parque é necessário a conscientização dos indígenas, de que o parque tem um significado importante para eles.

O resultado dos encontros mantidos aqui e a realidade constatada serão levados ao conhecimento do presidente da República. Ele acredita que dentro dos próximos meses, o projeto elaborado em cima da proposta original da Funai, se-

rá aprovado pelo Congresso e pela Câmara. Severo disse que não concorda com a garimpagem predatória e inconsequente, calcada na violência e nas invasões. Para o senador, a questão deve ser resolvida com equilíbrio e maturidade, dando aos índios o direito de explorarem suas riquezas, contando, se for necessário, com a intervenção do Estado.

Observou que o Brasil no momento não precisa da cassiterita do Surucucus, pois o material ainda é abundante no país. Acrescentou que os Yanomamis mostraram-se dispostos a lutar pelos seus direitos, ou seja, pelos seus territórios. Quanto às recentes prisões dos índios macuxis, Severo Gomes diz que "Secretaria de Segurança Pública que manda polícia prender índio, não merece confiança".

Assessor defende-se das acusações feitas pelo Senador

O assessor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança Pública, Pacifal Lustosa da Costa, contesta a acusação feita pelo senador Severo Gomes, que esteve visitando a reserva dos Yanomami semana passada, de que o assessor teria dito ao parlamentar que esperava não tivesse ele vindo a Rorai-

ma para atrapalhar o trabalho do coronel Menna Barreto. Lustosa garante que tudo não passou de um malentendido. Para o assessor, a maneira rude e mal intencionada com que foi tratado pelo parlamentar talvez decorra do fato de estar ele, Lustosa, bastante estafado em consequência das peregrina-

ções feitas pelo Território e pelo Amazonas, visitando as reservas indígenas da região.

Lustosa afirma ainda que nunca foi policial, e, como advogado, mantinha contatos permanentes com os representantes do Poder Legislativo, sendo um profundo conhecedor da dedicação que estes empenham

na defesa dos interesses das comunidades:

— Embora eu não concorde com uma só palavra do que o senador tenha dito, lutarei até o fim pelo direito que tenho em dizê-las. Apesar de ser um liberal, tenho o direito de discordar de certas colocações feitas pelo senador — conclui.